



A CML E A EGEAC APRESENTAM



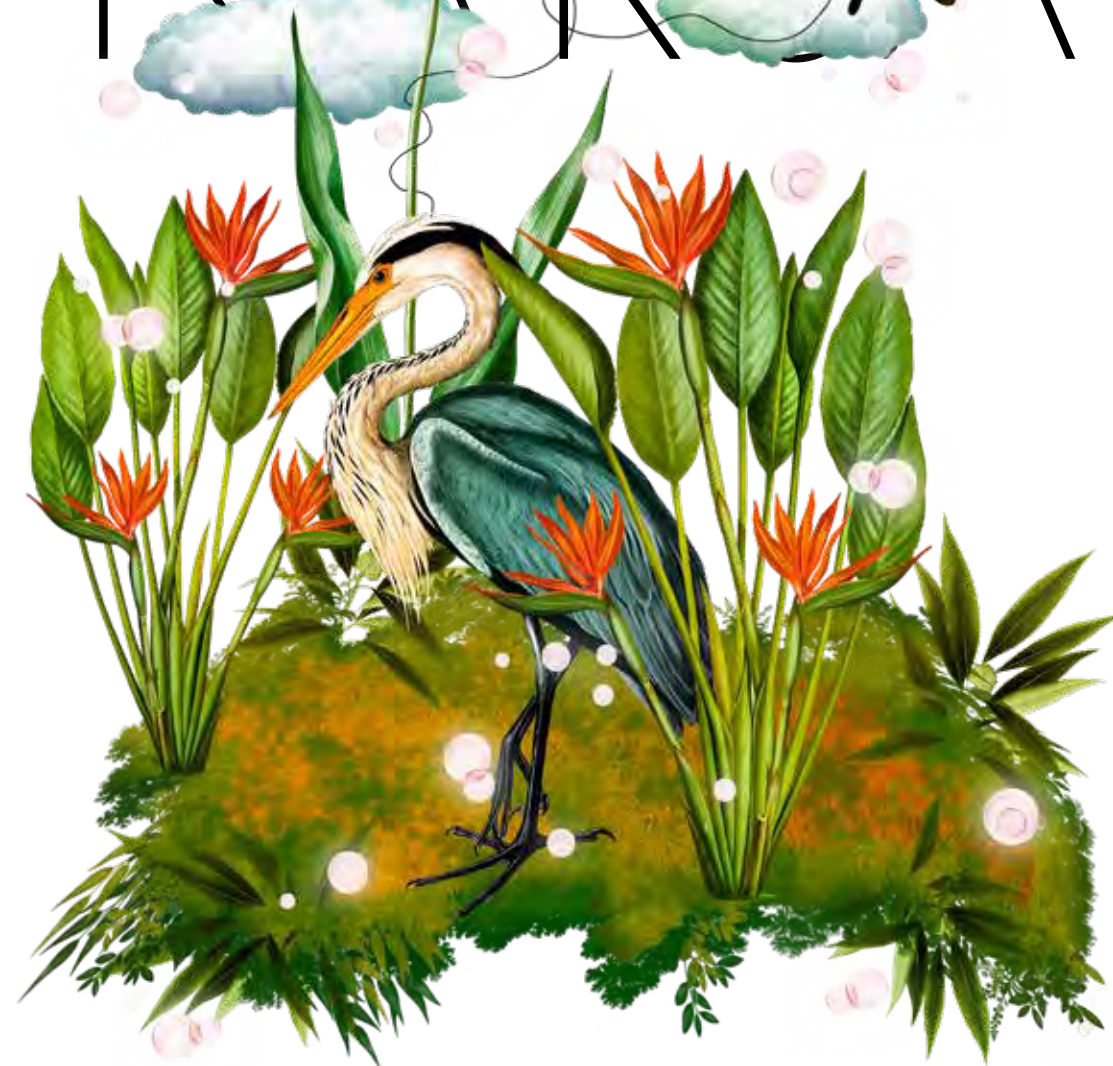
LISBOA NA RUA



27 AGOSTO A 29 SETEMBRO 2019

A CML E A EGEAC APRESENTAM

LISBOA NATURA



27 AGOSTO A 29 SETEMBRO 2019 **ENTRADA LIVRE**



O final do verão em Lisboa é sinónimo de Lisboa na Rua: um programa que, durante um mês, traz aos jardins e largos da cidade várias propostas culturais gratuitas e diferenciadoras.



Em setembro, estreamos o Bibliófilo, uma biblioteca ao ar livre no idílico jardim do Palácio Pimenta, no Campo Grande. Aos domingos, as manhãs são dedicadas aos mais novos, com sessões onde se contam histórias; à tarde, há tempo para conversas sobre livros com leitores mais crescidos. O jardim do Palácio será também palco para os Encontros de Jazz Junior, todos os sábados, ao fim do dia. Mas nem só de jazz se faz o Lisboa na Rua: os concertos de fado preenchem as noites de quinta-feira. E às sextas, é a vez do cinema: o CineCidade leva a sétima arte até ao Jardim Zoológico, num ciclo dedicado à aventura, com filmes para toda a família, pensados propositadamente para esta sala de cinema tão original. O fim-de-semana não poderia acabar sem as matinés dançantes de domingo, onde, sozinhos ou a pares, desafiamos os lisboetas a descobrirem o rei da pista que vive em si (e por pista, entendam-se os vários jardins e largos da cidade, como o recentemente requalificado Rossio de Palma).

Noutras geografias, os concertos da Orquestra Gulbenkian no Vale do Silêncio já se transformaram num marco do Lisboa na Rua. Na noite de 14 de setembro, teremos oportunidade de ouvir uma cativante seleção de árias em torno da inspiradora temática do amor, num dos maiores parques verdes da cidade. E por falar em verde, o festival de arte sonora Lisboa Soa regressa à Estufa Fria, debruçando-se sobre o impacto no ambiente sonoro das migrações causadas pela efervescente atividade humana.

Além de tudo isto, há muito mais a acontecer, num mês onde cabem festivais tão diferentes como de artes de rua ou de magia, de videoarte ou até um festival dedicado ao tempo em que Lisboa era romana. Aproveite o fim do verão para viver a cidade e desfrutar da cultura na rua.



***The end of the
summer in Lisbon
is synonymous with
Lisboa na Rua:
a programme which,
over a month, will
bring a range of free
and distinctive
cultural events.***



In September, we'll be premiering Bibliófilo, an open-air library in the idyllic garden of the Palácio Pimenta in Campo Grande. Sunday mornings will be dedicated to little ones, with storytelling sessions, while in the afternoons there'll be time for conversations about books with older readers. The garden of the Palace will also be the venue for performances by Jazz Júnior, every Saturday evening. But Lisboa na Rua isn't just about jazz: Thursday nights are fado nights. And come Fridays it's cinema's turn: CineCidade will be bringing the seventh art to Lisbon Zoo in a film cycle dedicated to adventure with films for all the family, purposely chosen for this most original of settings. The weekend wouldn't be complete without Sunday's dancing matinées where we challenge *lisboetas*, individually or with a partner, to find their inner king of the dancefloor (and by dancefloor we mean the city's various parks, gardens and squares, such as the recently refurbished Rossio de Palma).

Elsewhere, the Gulbenkian Orchestra concerts in the Vale do Silêncio have already become a fixture of Lisboa na Rua. On 14 September, we'll have the chance to hear a captivating selection of arias around the inspiring theme of love, in one of the city's biggest green spaces. And speaking of green, the sound art festival Lisboa Soa returns to the Estufa Fria (Cold Greenhouse), focussing on the impact of the sound environment on the migrations caused by effervescent human activity.

In addition to all this, there's much more happening in a month where there's room for festivals as varied as those for street magic, video art and even one dedicated to Roman-era Lisbon. Enjoy the last days of summer in the city with street culture!

LISBOA NARUA

Lisboa na Rua'19

<i>agosto/setembro</i>	27 <i>ter</i>	28 <i>qua</i>	29 <i>qui</i>	30 <i>sex</i>	31 <i>sáb</i>
Lisboa Mágica <i>pág. 18</i>	●	●	●	●	●
Ecotemporâneos <i>pág. 20</i>					
Bibliófilo <i>pág. 22</i>					
Sou do Fado <i>pág. 26</i>					
CineCidade <i>pág. 30</i>					
Encontros de Jazz Júnior <i>pág. 34</i>					
Dançar a Cidade <i>pág. 38</i>					
Real Combo Lisbonense <i>pág. 42</i>					
Amor no Vale <i>pág. 44</i>					
Lisboa Soa <i>pág. 48</i>					
Antiprincesas <i>pág. 60</i>					
Festival Estes Romanos Estão Loucos <i>pág. 64</i>					
Hora de Baco <i>pág. 65</i>			●		
Open House Lisboa 2019 <i>pág. 65</i>					
Fuso <i>pág. 66</i>	●	●	●	●	●
Chapéus da Rua <i>pág. 67</i>					
Entrada Livre <i>pág. 68</i>					
Out'Jazz <i>pág. 71</i>					
Popular – Inatel na Rua <i>pág. 72</i>					
Palácio Baldaya <i>pág. 74</i>					
Feira da Luz <i>pág. 75</i>					●
Noite Branca <i>pág. 75</i>					

Lisboa na Rua'19

1 <i>dom</i>	2 <i>seg</i>	3 <i>ter</i>	4 <i>qua</i>	5 <i>qui</i>	6 <i>sex</i>	7 <i>sáb</i>	8 <i>dom</i>	9 <i>seg</i>	10 <i>ter</i>	11 <i>qua</i>	12 <i>qui</i>
●											
●											
						●	●				
				●							●
					●						
						●					
							●				
						●					
											●
●											
●							●				
											●
						●	●				
●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●

Lisboa na Rua'19

setembro	13 sex	14 sáb	15 dom	16 seg	17 ter
Lisboa Mágica <i>pág. 18</i>					
Ecotemporâneos <i>pág. 20</i>					
Bibliófilo <i>pág. 22</i>					
Sou do Fado <i>pág. 26</i>					
CineCidade <i>pág. 30</i>					
Encontros de Jazz Júnior <i>pág. 34</i>					
Dançar a Cidade <i>pág. 38</i>					
Real Combo Lisbonense <i>pág. 42</i>					
Amor no Vale <i>pág. 44</i>					
Lisboa Soa <i>pág. 48</i>					
Antiprincesas <i>pág. 60</i>					
Festival Estes Romanos Estão Loucos <i>pág. 64</i>					
Hora de Baco <i>pág. 65</i>					
Open House Lisboa 2019 <i>pág. 65</i>					
Fuso <i>pág. 66</i>					
Chapéus da Rua <i>pág. 67</i>					
Entrada Livre <i>pág. 68</i>					
Out'Jazz <i>pág. 71</i>					
Popular – Inatel na Rua <i>pág. 72</i>					
Palácio Baldaya <i>pág. 74</i>					
Feira da Luz <i>pág. 75</i>					
Noite Branca <i>pág. 75</i>					

Lisboa na Rua'19

[illegible]



LISBOA MÁGICA

27 agosto a 1 setembro

Vários locais

Entrada livre

A classificar pela CCE

A tradição e a presença da arte mágica nas ruas, praças e jardins da capital aparece documentada nos mais variados contextos.

A universalidade e intemporalidade da linguagem do Lisboa Mágica, e a abrangência de públicos a que se destina, reiteram a continuidade de uma tradição que data, pelo menos, do início de século passado. Este ano, o programa apresenta quinze convidados internacionais com créditos firmados na área da Magia de Rua, que, durante seis dias, irão realizar um total de 174 atuações em 12 locais diferentes.

The universality and timelessness of Lisboa Mágica, and the breadth of audiences it aims to reach, reiterate the continuity of a tradition that dates back, at the very least, to the turn of the previous century. This year, we'll be introducing fifteen international guests with proven credentials in the area of Street Magic.



27 agosto

Praça do Município, 11h
Largo do Carmo, 14h
S. Pedro de Alcântara, 17h30
Jardim Teófilo Braga, 18h30
Largo do Chiado, 19h30
Praça Luís de Camões, 21h

28 agosto

Largo do Carmo, 11h
Miradouro Sophia M.B. Andresen, 12h
Jardim Mário Soares, 13h30
Jardim da Estrela, 17h30
S. Pedro de Alcântara, 18h30
Praça Luís de Camões, 19h30
Largo do Chiado, 21h

29 agosto

Largo do Chiado, 11h
Quinta das Conchas, 12h
S. Pedro de Alcântara, 13h30
Jardim Teófilo Braga, 17h30
Praça Luís de Camões, 18h30
Alameda D. Afonso Henriques, 19h30
Largo do Carmo, 21h

30 agosto

S. Pedro de Alcântara, 11h
Jardim da Estrela, 12h
Largo do Carmo, 13h30
Alameda D. Afonso Henriques, 17h30
Largo do Chiado, 18h30
Jardim Teófilo Braga, 19h30
Praça Luís de Camões, 21h

31 agosto

Largo do Carmo, 11h
Parque das Nações, 12h
Jardim Mário Soares, 13h30
Largo do Chiado, 17h30
Jardim da Estrela, 18h30
Quinta das Conchas, 19h30
S. Pedro de Alcântara, 21h
Praça Luís de Camões, 22h

1 setembro

Largo do Chiado, 11h
Jardim Teófilo de Braga, 12h
S. Pedro de Alcântara, 13h30
Parque das Nações, 16h30
Jardim Mário Soares, 17h30
Largo do Carmo, 18h30
Miradouro Sophia M.B. Andresen, 19h30
Praça Luís de Camões, 21h

ECOTEMPORÂNEOS

1 e 28 setembro
Jardim do Campo de Santana
17h
Entrada livre
m/12

As sessões são acessíveis a cadeiras de rodas, a deficientes visuais e auditivos.

Ecotemporâneos é uma comunidade de leitura em espaços verdes da cidade de Lisboa. Em cada sessão, conhecemos a história daquele jardim pelo seu jardineiro e um convidado especial escolhe um livro que será apresentado e discutido ao vivo, assim como a relação entre o livro e aquele jardim. Alguns livros serão impressos em braille, outros distribuídos de forma gratuita e haverá tradução para língua gestual portuguesa, tornando acessível a leitura e o diálogo a todos os presentes.

Ecotemporaries is a reading group which meets in Lisbon's green spaces. At each session we learn about the history of the park from its gardener and a special guest is invited to present a book for discussion, including its relationship with the surrounding park.

CONCEÇÃO E DIREÇÃO ARTÍSTICA: JOHN ROMÃO; PRODUÇÃO: BoCA; CO-PRODUÇÃO: EGEAC PROGRAMAÇÃO EM ESPAÇO PÚBLICO; APOIOS: CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA, ACESSO CULTURA

COMO CHEGAR > AUTOCARRO: 723; 730; 760; 767

Criando um eco com o futuro – Lisboa será Capital Verde Europeia –, a bienal de artes contemporâneas BoCA, em parceria com a EGEAC, desenvolve um projeto (que arrancou em Abril deste ano e se estenderá até ao próximo ano), procurando a ocupação de espaços verdes da cidade, promovendo a sua acessibilidade e fruição, através da criação de uma comunidade de leitura inclusiva e acessível. E questionamos: pode a leitura tornar-se um gesto reflexivo em torno da atualidade e da biodiversidade e, simultaneamente, ser um gesto amplamente inclusivo e artístico?

1 setembro

DULCE MARIA CARDOSO
ESCRITORA

Livro escolhido:
"Cem Anos de Solidão"
de Gabriel García Márquez

28 setembro

**JOÃO PEDRO VALE
& NUNO ALEXANDRE FERREIRA**
ARTISTAS PLÁSTICOS

Livro escolhido:
"A Cidade Queimada"
de Mário Cesariny



© Bruno Simão

A primeira sessão de Ecotemporâneos na Estufa Fria, como parte do programa Abril em Lisboa e BoCA 2019.

BIBLIÓFILO

7, 8, 14, 15, 21, 22, 28 e 29 setembro
Jardim do Museu de Lisboa - Palácio Pimenta
10h às 20h
Entrada livre

No Lisboa na Rua, queremos contribuir para a criação de hábitos de leitura, provocar a curiosidade e a descoberta. Para isso, criamos um espaço de leitura ao ar livre: um jardim com livros, aberto a todos, nos fins-de-semana de setembro. Neste espaço, que denominamos como Bibliófilo (amigo dos livros), haverá um quiosque onde podem ser adquiridas algumas preciosidades, como livros raros ou esgotados. Mas não só. Todos os domingos de manhã haverá contos para os mais pequenos e leituras para os mais velhos ao final da tarde. O mote para estas leituras é uma “Viagem em Busca do Espanto”, num ano marcado pelas comemorações da circum-navegação de Fernão Magalhães. Este é o pretexto para partirmos à descoberta de geografias literárias distantes mas, ao mesmo tempo, próximas de cada um de nós. Mais do que seguir a rota do navegador, iremos em busca de todo o mundo que nos ofereceu, em quatro sessões onde serão lidos poemas e excertos de contos e romances de autores e tempos que ainda cartografam a nossa vontade de espanto.

At Lisboa na Rua, we want to encourage reading, arousing curiosity and stimulating discovery. Therefore, we've created an open-air reading space: a garden with books, open to all, on September weekends. At this space (which we've christened Bibliófilo, or book-lover), there'll be stories for little ones on Sunday mornings and readings for grown-ups in the evening.

APOIO: MBOOKS

COMO CHEGAR > METRO: CAMPO GRANDE (LINHA AMARELA E VERDE); AUTOCARRO: 701, 717, 731, 735, 736, 738, 747, 750, 755, 767, 778, 783, 796, 798; ACESSO PARA PESSOAS COM MOBILIDADE REDUZIDA.

SESSÕES ESPECIAIS AOS DOMINGOS

11h

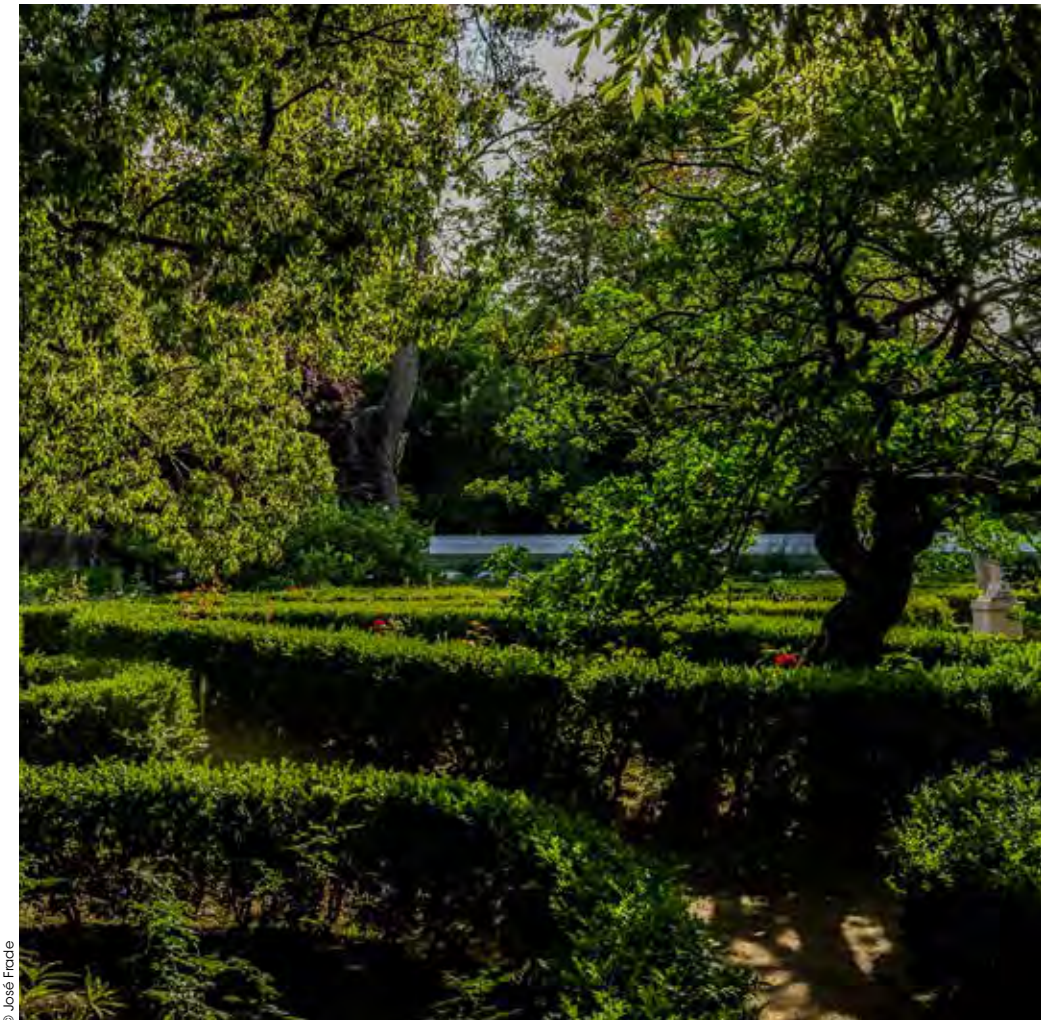
CONTAR HISTÓRIAS.

COM ASCENSÃO LOUREIRO, CURADORIA: MBOOKS

18h

LEITURAS.

ANFITRIÃO NUNO MIGUEL GUEDES
+ 3 CONVIDADOS/ LEITORES, 1 MÚSICO



© José Frade

8 setembro

11h

**CONTAR HISTÓRIAS:
HISTÓRIAS
INFANTIS ONDE SE
CONSTROEM IDEIAS
E SE TRANSFORMAM
EM PARAÍSO REAIS**

Dos 3 aos 6 anos

Livro:

O Chapeuzinho Amarelo de Chico Buarque com capa de André Letria

Chapeuzinho amarelo tinha medo da sombra, tinha medo de dormir, mas o seu maior medo era do lobo, um lobo que nunca existiu, afinal o lobo era apenas um bolo.

18h

**LEITURAS:
A PARTIDA
LITERATURA IBÉRICA**

Leitores:

JP Simões,
José Anjos,
Paula Cortes

Músico:

Tiago Inuit
(guitarra eléctrica)

Anfitrião:

Nuno Miguel Guedes

15 setembro

11h

**CONTAR HISTÓRIAS:
CÉLEBRES
LITERATURAS
ADAPTADAS PARA
OS MAIS NOVOS**

Dos 7 aos 12 anos

Livro:

Os Contos Gregos de António Sérgio com ilustrações de Luís Filipe de Abreu

Júpiter e Mercúrio vieram há terra visitar pessoas para ver como elas se comportavam, pareciam iguais a quaisquer outros mas na verdade eram Deuses, que castigavam os maldosos e premiavam os bondosos (eram os deuses gregos).

18h

**LEITURAS:
A ORIENTE
LITERATURA AO ORIENTE**

Leitores:

Ana Águas,
João Paulo Cotrim,
Valério Romão

Músico:

Sunil Pariyar (bansuri)

Anfitrião:

Nuno Miguel Guedes

22 setembro

11h

**CONTAR HISTÓRIAS:
HISTÓRIAS
INFANTIS ONDE SE
CONSTROEM IDEIAS
E SE TRANSFORMAM
EM PARAÍSO REAIS**

Dos 3 aos 6 anos

Livro:

Zangam-se as cores do Arco-Íris de Gilda Nunes Barata com ilustrações de Pedro Zamith

Zangaram-se e cada cor foi parar a sítios diferentes do planeta. Mas existe uma palavra mágica que volta a unir as cores do arco-íris. Essa palavra é “desculpa”.

18h

**LEITURAS:
AS AMÉRICAS
LITERATURA NORTE
E SUL-AMERICANA**

Leitores:

Júlia Zuza,
Luanda Cozetti,
Luís Carvalho,
Rita Loureiro

Músico:

Giulia Cat (autoharpa e tongue drum)

Anfitrião:

Nuno Miguel Guedes

29 setembro

11h

**CONTAR HISTÓRIAS:
CÉLEBRES
LITERATURAS
ADAPTADAS PARA
OS MAIS NOVOS**

Dos 7 aos 12 anos

Livro:

História Trágica Marítima. Os naufrágios da época das conquistas de António Sérgio, adaptado ao ensino de leitura com ilustrações de António Sérgio e André Letria

A nau de Santiago partiu de Lisboa em 1585. Teve uma viagem acidentada até ao Cabo da Boa Esperança – era a nau mais rica e próspera do reino.

18h

**LEITURAS:
O REGRESSO –
A ROSA DO MUNDO
LITERATURA DO PLANETA**

Leitores:

António Castro Caeiro,
Mafalda Veiga,
Miguel Sopas

Músico:

Luís Bastos
(guitarra e clarinete)

Anfitrião:

Nuno Miguel Guedes

SOU DO FADO

5, 12, 19 e 26 setembro

Vários locais

21h30

Entrada livre

A classificar pela CCE

Este ano, o Sou do Fado sai das praças e leva a canção de Lisboa até alguns dos mais bonitos jardins da cidade. Quatro fadistas a ter debaixo de ouvido, de estilos diversos, apresentam os seus mais recentes trabalhos, na companhia de músicos virtuosos, em concertos ao ar livre.

This year, Sou do Fado is leaving the squares and taking the music of Lisbon to some of the city's most beautiful gardens and parks. Four fadistas of differing styles will be performing their latest work, accompanied by virtuoso musicians at these open-air concerts.

COPRODUÇÃO: MUSEU DO FADO E PROGRAMAÇÃO EM ESPAÇO PÚBLICO

MARIA ANA BOBONE



CRISTINA BRANCO



DUARTE



HELDER MOUTINHO



5 setembro
Jardim do Torel
21h30

MARIA ANA BOBONE

“Fado & Piano” é um trabalho inovador em que Maria Ana Bobone se acompanha ao piano, assina algumas das músicas, letras e arranjos, dando uma cor diferente e muito própria aos fados que interpreta. Recuperando uma tradição esquecida (nos finais do sec. XIX o fado era acompanhado ao piano, dando lugar mais tarde, à guitarra portuguesa, viola de fado e baixo acústico), este trabalho serve cuidadosamente a canção portuguesa (o fado e a música tradicional), dando-lhe uma atmosfera suave e uma sensação de espaço e harmonia singulares. Todos os arranjos e detalhes são cuidadosamente tratados tendo como objectivo principal destacar a pureza do fado, com toda a carga emotiva que ele envolve, abrindo assim portas a um caminho novo e original. O ensemble inclui piano, guitarra portuguesa, viola e contrabaixo. O resultado é um concerto singular, reflectindo uma atitude ecléctica, que integra contributos populares e eruditos, antigos e recentes.

“Fado & Piano” is an innovative work in which Maria Ana Bobone provides vocals and piano, giving us her own take on the songs, lyrics and arrangements she performs. Recovering a forgotten tradition (at the end of the 19th century fado was accompanied by piano), this work carefully serves Portuguese song, providing it with a soft atmosphere and a unique feeling of space and harmony.

COMO CHEGAR > AUTOCARRO: 723, 730, 760, 767.

12 setembro
Jardim Vasco da Gama
21h30

DUARTE

“Só a cantar” é o novo CD de Duarte. Psicólogo de profissão, Duarte tem como amante o Fado, uma paixão antiga na vida. A formação musical permite-lhe viver a sua arte de diferentes formas. Duarte é autor, compositor e intérprete (na voz e na guitarra), caso raro entre os fadistas. Mas talvez seja esse o segredo para tanta alma nas palavras, na voz, na música. O seu sentir, criado no Alentejo, é alimentado pelas histórias de vida com que contacta enquanto psicólogo e que veste ora com novas composições, ora com fados tradicionais. Um privilégio, assume. E é na intimidade e no aconchego da casa de fados Senhor Vinho, em Lisboa, que regularmente ensaia e experimenta artisticamente essas vivências. Para Duarte, o respeito pelo legado do fado é essencial na construção de um objecto artístico único, que deve ser encarada como uma reabilitação arquitectónica. Com base na tradição, cria-se um trabalho artístico contemporâneo.

Duarte is an author, composer and performer (vocals and guitar), a rarity amongst fadistas. But perhaps that's the secret behind the soul in his words, vocals and music. His sense of feeling, nurtured in the Alentejo, is fed on the life stories he's exposed to as a psychologist and manifests itself in both new compositions and traditional fados. “Só a cantar” is Duarte's new álbum.

COMO CHEGAR > AUTOCARRO E ELÉTRICO: 15E, 729, 714, 732. COMBOIO: BELÉM (LINHA DE CASCAIS)

19 setembro
Jardim da Quinta das Conchas
21h30

HELDER MOUTINHO

A palavra fado, é sabido, descende do termo latino “fatum”, que significa destino. O destino entendido enquanto sorte, futuro, fatalidade, fortuna, sina... Mas também enquanto rumo e direção, caminho e criação, vontade e utopia. Um destino que pode estar escrito em linhas traçadas nas mãos ou nas estrelas, mas que também pode ser inventado e reinventado a qualquer momento e por cada um de nós, agentes do (nosso próprio) destino. Helder Moutinho é um fadista que teve o fado como destino, mas que também tem escrito, tantas vezes, qual o destino que quer no (seu) fado. No seu espetáculo “Escrito no Destino” canta o amor e a saudade, o passado e o futuro, a vida e as viagens – musicais, poéticas, metafóricas, temporais, geográficas... As histórias de que tem sido feito, (re)feito e (des)feito o seu destino de cantar o Fado.

The word fado is known to come from the Latin term “fatum”, meaning destiny. Helder Moutinho is a fadista whose destiny was fado, but who has also often written what destiny he wants in his fado. At his show “Escrito no Destino”, he sings of love and longing, of the past and the future, life and musical, poetic, metaphorical, temporal and geographical journeys.

COMO CHEGAR > METRO: QUINTA DAS CONCHAS (LINHA AMARELA); AUTOCARRO: 717, 736, 796, 798; ACESSO PARA PESSOAS COM MOBILIDADE REDUZIDA.

26 setembro
Parque dos Moinhos de Santana
21h30

CRISTINA BRANCO

Dentro de uma área de fortes raízes conservadoras e tradicionalistas como é o Fado, Cristina Branco apresenta sempre uma alternativa alicerçada no profundo conhecimento dos poetas e poemas que interpreta, em compositores requintados e em músicos de excelência. “Branco”, o seu mais recente trabalho foi aclamado pela crítica e recebido com entusiasmo pelo público. Ao lado do premiado “Menina” (Melhor Disco de 2017 pela Sociedade Portuguesa de Autores e nomeação ao Globo de Ouro de Melhor Intérprete Individual), “Branco” confirma a criação de um “novo normal” na música de Cristina Branco. O arrojo na escolha de compositores e letristas inesperados, assim como uma visão estética que traçou um caminho muito próprio em termos de imagem, fazem de Cristina Branco uma das mais importantes personalidades da música portuguesa dos últimos tempos. Os espetáculos por toda a Europa multiplicam-se e indicam que a designação de «fado-jazz» vem fazendo cada vez mais sentido.

Within the conservative and traditionalist world of Fado, Cristina Branco always offers an alternative based on her profound knowledge of the poets and poems that she interprets, first-class composers and excellent musicians. Her most recent release, “Branco”, has been critically acclaimed and enthusiastically received by the public.

COMO CHEGAR > AUTOCARRO: 728, 732; ACESSO PARA PESSOAS COM MOBILIDADE REDUZIDA.

CINE CIDADE

6, 13, 20 e 27 setembro

Jardim Zoológico

21h

Entrada livre

Entrada livre sujeita ao levantamento de bilhetes e à lotação (500 lugares).

Os bilhetes para cada sessão, podem ser levantados às 2^{as}, 3^{as} e 4^{as} feiras, entre as 09h30 e as 19h, no Centro de Apoio ao Visitante do Jardim Zoológico. Cada espetador pode levantar 4 bilhetes no máximo.

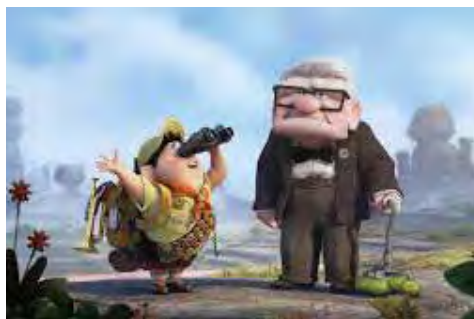
Nesta edição, o CineCidade desafia-nos a descobrir o que se esconde para lá do arco-íris. E não faz a coisa por menos: leva tesouros escondidos, bruxas e espantalhos, casas voadoras e homens de lata, dinossauros e cães-falantes até ao Jardim Zoológico! O programa faz-se de clássicos do cinema de aventura americano, que datam dos anos 30 do século passado até aos anos 2000. Filmes intemporais, para toda a família, que além de nos transportarem em odisséias inesquecíveis, promovem a reflexão sobre a preservação da vida animal – o que nos conduz à escolha desta original sala de cinema.

This year CineCidade is made up of classic American adventure films, from the 1930s right up to the 2000s. Timeless films for all the family which, in addition to taking us on unforgettable journeys, encourage us to reflect on the conservation of animal life (the thinking behind the choice of this year's venue).

COMO CHEGAR > METRO: JARDIM ZOOLOGICO (LINHA AZUL); AUTOCARRO: 701, 716, 726, 731, 746, 754, 755, 758, 768, 770.
COMBOIO: SETE RIOS (LINHAS DE SINTRA, AZAMBUJA, ÉVORA, BEJA, FERTAGUS).



© Jardim Zoológico



6 setembro

UP – ALTAMENTE UP

Pete Docter
Bob Petersen

(EUA, 2009), 96 min., Animação,
Cor (versão falada em português) – todas as idades
Com (vozes): Edward Asner,
Christopher Plummer, Jordan Nagai

Depois de ter sonhado toda a vida em viajar pelo mundo, o velhote de 78 anos, Carl Fredricksen, voa para Paradise Falls, numa aventura incrível na companhia de um rapazinho. Entre uma imaginação transbordante e uma ternura impossível, navegamos por entre duas gerações que de tão afastadas, se compreendem ainda melhor. E neste caminho absurdamente melancólico e divertido vemos e ouvimos espécies animais entre o impossível e o mais que impossível.

Having spent his life dreaming of travelling around the world, 78-year-old Carl Fredricksen flies to Paradise Falls on an incredible adventure accompanied by a young boy.



13 setembro

O FEITICEIRO DE OZ THE WIZARD OF OZ

Victor Fleming

(EUA, 1939), 102 min., Ficção, Cor
Com: Judy Garland, Frank Morgan, Ray Bolger
m/6

Dorothy vive numa quinta do Kansas. Um dia, quando ela e o seu cãozinho Toto fogem de uma vizinha má, são apanhados por um tornado que os leva até à terra mágica de Oz. Desejando voltar a casa, Dorothy tem de dirigir-se para a cidade de Oz onde habita um grande feiticeiro que poderá ajudá-la. No caminho, encontra um Espantalho que precisa de um cérebro, um Homem de Lata que quer ter um coração e um leão covarde que precisa desesperadamente de coragem. Todos eles esperam que o Feiticeiro de Oz os ajude, antes que sejam apanhados pela Bruxa Má do Oeste... A canção Over the Rainbow, interpretada por Judy Garland (Dorothy), é a primeira da lista elaborada pelo American Film Institute das 100 melhores canções lançadas pelo cinema americano.

Dorothy lives on a farm in Kansas. One day, as she and her dog are running away from a bad neighbour, they're caught in a tornado which carries them to the magical land of Oz.



20 setembro

INDIANA JONES – OS SALTEADORES DA ARCA PERDIDA RAIDERS OF LOST ARK

Steven Spielberg

(EUA, 1981), 115 min., Ficção, Cor
Com: Harrison Ford, Karen Allen, Paul Freeman,
Ronald Lacey, John Rhys-Davies
m/12

O arqueólogo Indiana Jones procura a “Arca da Aliança”, uma relíquia bíblica que contém os dez mandamentos e que é também cobiçada pelos nazis, uma vez que se trata de um tesouro mítico. Como o portador desse artefacto se tornará invencível, a aventura promete ser arriscada. Harrison Ford interpreta o herói de uma das mais apreciadas séries de aventuras do cinema moderno, que tem início precisamente com os “Os Salteadores da Arca Perdida”. Esta saga de aventuras, que começa numa escola e se expande por caves e grutas do outro lado do mundo, leva o espetador em viagens fantásticas, onde o perigo espreita a cada esquina.

Archaeologist Indiana Jones is looking for the Ark of the Covenant, a biblical relic containing the ten commandments.



27 setembro

PARQUE JURÁSSICO JURASSIC PARK

Steven Spielberg

(EUA, 1993), 127 min., Ficção, Cor
Com: Sam Neill, Laura Dern, Jeff Goldblum,
Richard Attenborough
m/12

Dirigido por Spielberg, o “Parque Jurássico” foi o responsável por toda uma febre de dinossauros se ter apoderado das crianças e adolescentes de meados dos anos 90. Em “Parque Jurássico”, embarcamos numa expedição a uma ilha promovida por um multi-milionário, que leva um grupo de cientistas para testar a segurança de um parque de diversões com dinossauros vivos. A história debruça-se sobre o equilíbrio precário entre o fascínio da humanidade pelos gigantes que habitaram a Terra antes de nós e os milagres permitidos pelos avanços científicos. Um clássico do cinema de aventura e da ficção científica, o filme é em si mesmo uma experiência visual e sonora. O novo contexto que lhe damos ao exibi-lo numa noite ao ar livre, no Jardim Zoológico, promete tornar a experiência ainda mais intensa.

In Jurassic Park, we set off on an expedition to an island owned by a multimillionaire where a group of scientists are testing the safety of a theme park with live dinosaurs.

ENCONTROS DE JAZZ JÚNIOR

7, 14, 21 e 28 setembro

Jardim do Museu de Lisboa – Palácio Pimenta

18h

Entrada livre

A classificar pela CCE

São quatro concertos de jazz no jardim, onde jovens músicos tocam como gente grande. Os protagonistas são alunos da Escola de Jazz Luiz Villas-Boas e alunos estrangeiros, que participam no âmbito de um projeto europeu, no qual o Hot Club de Portugal ensina jazz a jovens – missão que tem vindo a desempenhar no nosso país desde os anos 70.

Four jazz concerts in the garden, where young musicians play like big people. The protagonists are students of the Luiz Villas-Boas Jazz School and foreign jazz students.

COMO CHEGAR > METRO: CAMPO GRANDE (LINHA AMARELA E VERDE); AUTOCARRO: 701, 717, 731, 735, 736, 738, 747, 750, 755, 767, 778, 783, 796, 798; ACESSO PARA PESSOAS COM MOBILIDADE REDUZIDA.



© José Frade

7 setembro

COMBO DA ESCOLA DE JAZZ LUIZ VILLAS-BOAS / HCP

Eunice Barbosa, *saxofone alto e voz*
Hugo Gonçalves, *guitarra*
Inês Proença, *piano*
Artur Morais, *contrabaixo*
Bruno Barrué, *bateria*

A disciplina de Combo permite aos alunos desenvolver capacidades de trabalho em conjunto e de improvisação, bem como adquirirem uma prática de apresentação pública. Para esta apresentação, o grupo de alunos do HCP toca repertório variado, passando por arranjos próprios de clássicos como “I Got Rhythm” dos irmãos Gershwin; adaptações de temas do chamado “free jazz”, como “Lonely Woman” de Ornette Coleman, passando por alguns originais dos próprios.

Students from the HCP will be playing a varied setlist, including their own arrangements of classics like the Gershwin Brothers’ “I Got Rhythm”, and adaptations on “free jazz” pieces, such as “Lonely Woman” by Ornette Coleman.

14 setembro

BIG BAND DE ALUNOS – ESCOLA DE JAZZ LUIZ VILLAS-BOAS / HCP

César Cardoso, *direção*

O repertório das grandes orquestras de jazz dos anos 40/50 não pode faltar o percurso académico de qualquer aluno de jazz. A Big Band de alunos da Escola de Jazz Luiz Villas-Boas trabalha este repertório durante o ano letivo e apresenta-se periodicamente em concertos no Hot Clube de Portugal e noutros palcos.

The repertoire of the great jazz orchestras of the 1940s and 50s are an integral part of any jazz school student’s education.

21 setembro

BIG BAND JÚNIOR ABRAÇA SASSETTI ORQUESTRA-ESCOLA DE JAZZ ORELHA VIVA/HCP

Direção Artística:
Alexandra Ávila Trindade e João Godinho
Direção Pedagógica e Musical: Claus Nymark
Maestro/Formadores Assistentes:
Tomás Pimentel, André Santos
Secretário de Orquestra e
Assistente Musical: João Fragoso
Comunicação e Assistência de
Produção: Gil Pereira

O intuito do projeto que subjaz a este concerto é dar a conhecer a música de Bernardo Sasseti às gerações mais novas, quer aos músicos que integram a orquestra, quer aos jovens que assistem ao concerto. Como tal, o repertório é constituído essencialmente por temas de Bernardo Sasseti arrançados para big band por músicos portugueses. A Big Band Júnior (BBJ) é uma orquestra-escola de jazz constituída por cerca de vinte músicos entre os 12 e os 19 anos de idade, com a missão de estimular o gosto pelo jazz entre os mais novos.

The aim of the project behind this concert is to raise awareness of Bernardo Sasseti’s music amongst younger generations, both those who are members of the orchestra and those in the audience.

28 setembro

YOUNG JAZZ NETWORK

Para este concerto convidámos o pedagogo norueguês Odd André, com quem a Escola de Jazz tem feito parcerias, que já resultaram na ida de um grupo de jovens ao Japão. Teremos um grupo de jovens de vários países liderado por este professor, bem como um grupo de jovens músicos vindos de todo o país, que se juntam especialmente para este concerto. A atuação termina com a apresentação de um grupo de antigos alunos do Atelier de Iniciação ao Jazz e da Big Band Junior.

Norwegian teacher Odd André will be leading a group of youngsters from various countries, as well as a group of young musicians from Portugal, who’ll be coming together especially for this concert.

DANÇAR A CIDADE

8, 15, 22 e 29 setembro

Vários locais

18h

Entrada livre

A classificar pela CCE

*Já não se lembra da última vez que saiu para dançar?
Este mês não tem desculpas: são quatro fins-de-tarde de domingo,
com aulas abertas de danças para todos os gostos,
em vários locais da cidade. Venha, porque não temos
dúvidas que quem dança, seus males espanta.*

*Can't remember the last time you went dancing? You've got no excuses this month,
with four Sunday afternoons featuring open dance classes for all tastes.*



8 setembro

**Jardim da Amnistia
Internacional**

**AFRO HOUSE
E KUDURO
AFRO HOUSE & KUDURO**

O kuduro surgiu nos bairros de Luanda nos anos 80 como um estilo de dança e evoluiu para um género musical, tendo-se tornado um fenómeno musical nos países de língua portuguesa, mas também noutras partes do mundo. O afro-house apareceu no lastro do sucesso do kuduro e hoje é o género que se ouve mais em Angola. Atreva-se a soltar as pernas e os braços ao som destas batidas enérgicas, com a ajuda dos professores Osvaldo Aires e Miguel Albino. Prometemos que a seguir já não precisa de fazer agachamentos!

Get your arms and legs moving to the sound of these energetic beats with the help of teachers Miguel Albino and João Velez. We promise that afterwards you'll be excused from doing any squats!

COMO CHEGAR > METRO: PRAÇA DE ESPANHA E JARDIM ZOOLOGICO (LINHA AZUL); AUTOCARRO: 701, 716, 726, 731, 758, 770; COMBOIO: SETE RIOS (LINHAS DE SINTRA, AZAMBUJA, ÉVORA, BEJA, FERTAGUS).

15 setembro

Jardim da Cerca da Graça

**DANÇA DO VENTRE
E BOLLYWOOD
BELLY DANCING AND BOLLYWOOD**

Sempre sentiu um fascínio pela dança do ventre, mas nunca teve coragem de experimentar? Apesar da sensualidade dos movimentos, esta dança tem origem em ritos religiosos ancestrais e há já registos da sua existência no Antigo Egipto ou na Babilónia. A dança envolve movimentos vibrantes, ondulações e rotações que envolvem o corpo como um todo.

Contagante é o adjetivo para a dança que se segue: a dança dos filmes indianos de Bollywood. Coreografias divertidas com um ritmo acelerado que irão por à prova a sua capacidade de coordenação. Nada tema, porque a professora e bailarina Diana Rego estará lá para o amparar.

Have you always been fascinated by belly dancing, but never dared give it a go? Nothing to fear though, because teacher and dancer Diana Rego will be on hand to help, alongside musicians Marc Planells (sitar and vocals) and Francisco Cabral (tabla).

COMO CHEGAR > AUTOCARRO E ELÉTRICO: 28E, 734.

22 setembro

**Praça Tenente
Evangelista Rodrigues
à Travessa da Boa Hora**

**FLAMENCO
E SEVILHANAS
FLAMENCO & SEVILLANAS**

Uma tarde dedicada ao flamenco e às sevillanas, dois estilos de dança parecidos e que muitas vezes são confundidos. Neste workshop, venha descobrir as diferenças e experimentar estas danças que fazem sempre um brilharete nos salões e festas, por esse mundo fora. Nascidas de uma fusão de várias culturas, a sua execução ritmada exige algum virtuosismo, mas também dramatismo e emotividade nos movimentos de braços, nas voltas e golpes de pés. A conduzir a coreografia estarão os professores Jorge Santos e Ísis Caldeira.

An afternoon dedicated to Flamenco and Sevillanas, two similar (and often confused) dance styles. Leading the choreography will be teachers Jorge Santos and Ísis Caldeira.

COMO CHEGAR > AUTOCARRO E ELÉTRICO: 18E, 76B, 729, 732, 742, 760

29 setembro

Rossio de Palma

TANGO / MILONGAS

Durante uma tarde, o Rossio de Palma vai ser um salão de dança ao ar livre, onde o Tango e as Milongas vão marcar o ritmo. Sobre o tango diz-se que “é uma forma de comunicar com o corpo aquilo que as palavras não conseguem expressar”, algures entre a intimidade e a precisão quase mecânica dos seus passos. Além de um estilo de dança, também são chamados de milongas os bailes onde se dança o tango, a própria milonga ou o vals argentino (uma variante da valsa vienense). Graciana Romeo e Juan Capriotti são os professores responsáveis por garantir que ninguém dá passos em falso.

Rossio de Palma will be transformed into an open-air dance hall, where the Tango and Milongas will be setting the beat. Teachers Graciana Romeo and Juan Capriotti will be there to make sure nobody makes a false move.

COMO CHEGAR > METRO: LARANJEIRAS (LINHA AZUL); AUTOCARRO: 701, 726, 764.

REAL COMBO LISBONENSE

7 setembro
Jardim da Estrela
21h30
Entrada livre
A classificar pela CCE

O coreto do Jardim da Estrela será o palco para um concerto do Real Combo Lisbonense, um projeto que resgata uma tradição que ficou algo perdida no tempo, a das orquestras e conjuntos de baile que animavam os bares, restaurantes, hotéis, casinos e festas em Portugal nos anos 50 e 60.

The Jardim da Estrela bandstand will be staging a concert by Real Combo Lisbonense, a project recovering a tradition which was somewhat lost in time: the tradition of orchestras and dance ensembles that entertained the bars, restaurants, hotels, casinos and parties in 1950s and 60s Portugal. This is a reunion with the origins of Pop in Portugal, but without nostalgia.

COMO CHEGAR > METRO: RATO (LINHA AMARELA); AUTOCARRO OU ELÉCTRICO: 25E, 28E, 709, 713, 720, 738, 773.
ACESSÍVEL PARA PESSOAS COM MOBILIDADE REDUZIDA.



É um reencontro com as origens da pop em Portugal, mas sem nostalgias. Pelo contrário: os espetáculos do Real Combo Lisbonense são uma verdadeira festa, na qual todos são convidados a dançar. E não é por acaso que a dança está no epicentro deste projeto. Num tempo como o que vivemos, a dança propicia o encontro, a partilha e o convívio.

Depois de um período dedicado ao legado musical de Carmen Miranda com o espetáculo “Saudade de Você”, e da passagem pelas semi-finais do Festival da Canção 2017, onde enquanto convidados especiais revisitaram temas da história do Festival, o Real Combo Lisbonense regressa ao formato baile, com um alinhamento eclético, recheado de clássicos e pérolas perdidas da música portuguesa.

AMOR NO VALE

14 setembro

Parque do Vale do Silêncio

21h30

Entrada livre

A classificar pela CCE

**ORQUESTRA GULBENKIAN
NUNO COELHO, MAESTRO**

Os concertos da Orquestra Gulbenkian no Vale do Silêncio têm sido momentos marcantes na programação do Lisboa na Rua, apresentando ao ar livre e num cenário original algumas das escolhas mais populares do repertório clássico. É esse o mote para o regresso este ano, numa noite em que o namoro entre a música clássica e o público promete ser particularmente arrebatador.

The concerts of the Gulbenkian Orchestra and Choir in the Vale do Silêncio have been remarkable moments in the Lisboa na Rua programme, with open-air performances of some of the most popular classical music in an original setting. There'll be more of the same this year on a night when the love felt between classical music and the audience promises to be particularly striking.

COMO CHEGAR > METRO: OLIVAIS (LINHA VERMELHA); AUTOCARRO: 29B, 708, 731, 744, 759, 779;
ACESSO PARA PESSOAS COM MOBILIDADE REDUZIDA.



O maestro Nuno Coelho dirige um conjunto de árias operáticas de popularidade universal, ligadas por uma viagem que embora tome diversos caminhos, desemboca sempre na vertigem do amor. Só que o amor, bem o sabemos, tanto se manifesta como sentimento extasiante e romântico, em picos de felicidade, como se pode revelar trágico e cruel. Sobre a natureza indomável do amor, sentimento arrebatador e que toma conta dos gestos de homens e mulheres desde sempre (como escutamos na famosíssima *Carmen* de Bizet, ou no pranto de Eboli, em *Don Carlo* de Verdi), o repertório coloca-nos diante de diferentes situações em que as vidas das personagens são transformadas pela ação amorosa. Uma noite em que, traindo-lhe o nome, o Vale do Silêncio será preenchido pela música que emana diretamente dos labirintos do coração.

Nuno Coelho will be conducting a universally popular collection of operatic arias, connected through a journey which, despite taking a variety of different paths, always ends up in the giddiness of love.

ORQUESTRA GULBENKIAN

Nuno Coelho, *maestro*
Dora Rodrigues, *soprano*
Cátia Moreso, *meio-soprano*
Marco Alves dos Santos, *tenor*
André Henriques, *barítono*

PROGRAMA

Georges Bizet
Abertura da ópera *Carmen*

Georges Bizet
Carmen: “L’Amour est un Oiseau Rebelle”

Wolfgang Amadeus Mozart
Don Giovanni: “Deh, vieni alla finestra”
As bodas de Figaro: “Non so più”

Giacomo Puccini
La Bohème:
“Che Gelida Manina”
“Si mi chiamano Mimi”
“O soave fanciulla”

Pietro Mascagni
Cavalleria Rusticana: Intermezzo

Giuseppe Verdi
Il Trovatore: “Il balen”

Wolfgang Amadeus Mozart
Don Giovanni: “Mi tradi quell’alma ingrata”

Piotr Ilitch Tchaikovsky
Evgeni Onegin: “Kuda, kuda, vi udalilis”

Giuseppe Verdi
Don Carlo: “Tu che le vanità”
Abertura da ópera *La Forza del Destino*

Piotr Ilitch Tchaikovsky
A Dama de Espadas: “Ya vas lyublyu”

Giuseppe Verdi
Don Carlo: “O don fatale”

Giacomo Puccini
Tosca: Vissi D’Arte

Gaetano Donizetti
Una furtiva lagrima

Orquestra Gulbenkian

Fundada em 1962, a Orquestra Gulbenkian já conta com mais de 55 anos de atividade. Inicialmente constituída por 12 músicos, foi sendo progressivamente alargada, contando hoje com um efetivo de cerca de 60 instrumentistas. Esta constituição permite-lhe tocar um amplo repertório que abrange os principais períodos da história da música. Em cada temporada, realiza uma série regular de concertos no Grande Auditório Gulbenkian, em colaboração com alguns dos mais reputados maestros e intérpretes. Sendo uma referência musical no nosso país, distinguiu-se também, ao longo dos anos, em muitas das principais salas de concertos do mundo. A sua relevante discografia recebeu importantes prémios internacionais. Lorenzo Viotti é o Maestro Titular da Orquestra Gulbenkian. Giancarlo Guerrero é Maestro Convidado Principal, Leonardo García Alarcón é Maestro Associado e Nuno Coelho é Maestro Convidado.

In 1962, the Calouste Gulbenkian Foundation decided to set up a permanent orchestral body. Over a period of more than 50 years of activity, the Gulbenkian Orchestra (as it has been known since 1971) has steadily grown and today boasts 60 musicians.

Nuno Coelho, maestro

Vencedor do Concurso Internacional de Direção de Orquestra de Cadaqués em 2017, Nuno Coelho é atualmente Maestro Convidado da Orquestra Gulbenkian e assistente de Gustavo Dudamel na Filarmónica de Los Angeles. Entre 2015 e 2017, foi Maestro Assistente da Filarmónica dos Países Baixos, período durante o qual recebeu o 1º Prémio no Concurso de Direção do Prémio Jovens Músicos da Antena 2 e foi finalista no Concurso do Festival de Salzburg para jovens maestros. Durante a temporada 2019-20 irá estrear-se à frente de orquestras como a Royal Liverpool Philharmonic, National de Lille, Hamburger Symphoniker e Dresden Philharmonie, assim como diversas orquestras em Espanha, Japão, China e América Latina.

Nuno Coelho is currently Guest Conductor of the Gulbenkian Orchestra and assistant to Gustavo Dudamel at the Los Angeles Philharmonic. Between 2015 and 2017 he was Assistant Conductor of the Netherlands Philharmonic. During this period he was a finalist at the Salzburg Festival’s Young Conductors’ Awards.

LISBOA SOA

12 a 15 setembro

Estufa Fria de Lisboa

Entrada livre

A classificar pela CCE

O Lisboa Soa regressa à Estufa Fria de Lisboa para uma reflexão sobre o impacto no ambiente sonoro das migrações causadas pela efervescente atividade humana. Pessoas, animais, plantas e sons estão em permanente migração, deslocando-se de um lado ao outro, silenciando ou transformando paisagens sonoras pelo caminho. Em alguns casos, nunca mais encontram um espaço de pertença. Noutros, conseguem adaptar-se e naturalizar-se.

Uma estufa é um exemplo de acolhimento: protege distintas espécies vegetais migrantes numa atmosfera controlada, mas influenciada pelo comportamento de cada uma das suas plantas. De certa forma, a estufa procura recriar uma outra geografia.

Lisboa Soa is returning to Lisbon's Estufa Fria to reflect on the impact on the sound environment of the migrations caused by effervescent human activity. The greenhouse is an example of taking in and sheltering: it protects different migratory plant species in an atmosphere which is controlled, but also influenced by the behaviour of all the plants present. In a certain way, the greenhouse seeks to recreate another geography.

COMO CHEGAR > METRO: MARQUÊS DE POMBAL (LINHA AZUL E AMARELA);
AUTOCARRO: 702, 711, 712, 713, 723, 726, 742, 744, 746, 748, 753, 783.





12 a 15 setembro
10h – 20h
INSTALAÇÕES

ARAL SEA

Peter Cusack (UK)

Há 60 anos, o Mar de Aral na Ásia Central era o quarto maior lago do planeta. Hoje está praticamente desaparecido, vítima de esquemas soviéticos de irrigação que desviam muita água dos seus rios de origem. Desde 2013, Peter Cusack fez várias viagens ao Aral e à sua bacia para fazer gravações sonoras de campo, tirar fotos, conversar com as pessoas e tentar entender o impacto dessas grandes mudanças.

Sixty years ago the Aral Sea in Central Asia was the planet's fourth largest lake. Today it has almost disappeared; a victim of vast Soviet irrigation schemes that divert too much water from its source rivers. Since 2013 Peter Cusack made several trips to the Aral and its watershed to make field recordings, take photographs, talk to people and to try to understand the impact of these major changes.

PIANO MIGRATIONS

Kathy Hinde (UK)

O interior de um piano antigo é reciclado e transformado numa escultura sonora cinética. Vídeos de aves são projetados diretamente no piano, proporcionando uma pontuação musical em constante mudança. O movimento dos pássaros aciona pequenas máquinas que agitam e fazem soar as cordas do piano.

The inside of an old piano is recycled into a kinetic sound sculpture. Videos of birds are projected directly onto the piano providing an ever changing musical score.

ETHNOSPHERE

Vincent Martial (FR) e
Carlos Henrich (BR/DE)

O termo "etnosfera" foi criado pelo antropólogo Wade Davis, que afirma que esta seria a soma total de todos os pensamentos e sonhos, mitos, ideias, inspirações e intuições trazidas à existência pela imaginação humana desde o alvorecer da consciência. E, tal como a biosfera está a ser severamente erodida, a etnosfera também está e provavelmente a um ritmo muito maior. O trabalho dos artistas presentes neste projeto ilustra a influência do inconsciente coletivo através de uma improvisação plástica e sonora.

The work of the artists present in this project illustrates the influence of the collective unconscious, meaning that it reflects how the ethnosphere acts upon us, as artistic creation is the realm where influences in general can be more evidently tracked down.

ATMOSMANCER

Ivo Louro (PT)

O Atmosmancer (grego atmos, vapor + grego mantis, profeta) é uma estrutura que mede fatores ambientais em seu redor e os traduz para fluxos sonoros que formam uma composição generativa. O imediatismo mediado possibilitado por esta prática mântica faz duas perguntas ao ouvinte: "Quão fresco é o ar que está a respirar e a ouvir? Porquê?"

Atmosmancer (Greek atmos, vapor + Greek mantis, prophet), is a sensing structure that takes real-time measurements of environmental factors around it and translates these into sound streams shaping a generative composition.

URBAN SOUND ART

Carsten Seiffarth (DE)

O projeto com curadoria de Carsten Seiffarth (Berlim) tem vindo a estudar as condições acústicas e contextos sónicos que definem os espaços urbanos modernos. A exposição "Arte Sonora Urbana" documenta os grandes projetos de instalação de som criados por artistas sonoros da cidade de Bonn desde 2010. Urban Sound Art é uma exposição de bonn hoeren, um projeto da Fundação Beethoven para Arte e Cultura da cidade de Bonn.

Sound art in public spaces constitutes the centre of bonn hoeren's artistic work and research area. Initiated in 2010 by the Beethoven Foundation for Art and Culture of the City of Bonn, the curated project by Carsten Seiffarth (Berlin) has been studying continuously the acoustic conditions and sonic contexts which define modern urban spaces.

Apoio: Goethe Institut Lisboa

SIMBIOSES

Cláudia Martinho (PT)

Simbioses é uma instalação sonora imersiva para uma experiência de comunicação com a biodiversidade de vida vegetal que habita a Estufa Fria, através de plantas conectadas a sensores de impulsos eletromagnéticos.

Symbioses is an immersive sound installation providing a communication experience with the biodiversity of the vegetable life that inhabits the Estufa Fria, through plants connected to electromagnetic impulse sensors.

SON SEUL / WILDTRACK

Félix Blume (FR)

Como muitos dos seus colegas, o engenheiro de som para cinema Félix Blume passa horas sozinho após a rotação para gravar “sons só”. São chamados de “sós” porque não têm uma imagem síncrona, mas também porque o engenheiro de som é geralmente solitário, sempre ocupado a procurar ruídos e atmosferas típicas do local que irão enriquecer a futura edição de filmes. Foi a partir dessas expectativas que Felix Blume teve a ideia de criar estes pequenos vídeos.

Félix Blume is a sound engineer for the movies. He spends hours after the shooting, recording “lonely sounds”. They are called lonely because they don’t have a synchronous images. It is from these expectations and obstination, that Félix Blume got the idea to create these short films.

RESIDÊNCIA TSONAMI NO LISBOA SOA

O festival Tsonami, em Valparaíso, no Chile, foi iniciado em 2007 e desde então tem-se dedicado a dar espaço a artistas de todo o mundo para experimentar com som através de performances multimídia, concertos e instalações. Este ano, irá marcar presença no Lisboa Soa com as seguintes obras:

The Tsonami Festival in Valparaíso, Chile, began in 2007 and since then has dedicated itself to providing a space for artists from across the world to experiment with sound through multimedia performances, concerts and installations. This year, three Chilean artists will be attending Lisboa Soa.

TÉ N.º3 (INFUSIONES Y DESTILADOS)

Rodrigo Araya (CH)

A partir de uma pesquisa sobre o contexto da Estufa Fria de Lisboa, as suas qualidades, as espécies que acolhe e o seu conceito particular de estufa, Rodrigo Araya irá trabalhar as relações que podem existir entre atmosferas controladas, climas artificiais e o conceito de paisagem sonora.

Based on research into the context of the Estufa Fria de Lisboa, its qualities, the species it hosts and its particular concept, Rodrigo Araya will be working on the relationships that can exist between controlled atmospheres, artificial climates and the concept of the soundscape.

LABORATORIO PARA UNA PLANTA MIGRANTE

Natacha Cabellos (CH)

Natacha Cabellos irá trabalhar a partir da ideia de migração de plantas, plantas alóctones que não têm a sua origem no lugar que agora ocupam, uma migração silenciosa, em que o principal veículo para atravessar grandes distâncias tem sido o ser humano. Natacha pretende fazer uma viagem em busca da origem destas plantas, particularmente as que migraram de América do Sul.

Natacha Cabellos will be working on the idea of plant migration, a silent migration on where the main vehicle for crossing such great distances has been man.

PERFORMANCES

12 setembro

17h30

CHILREAR DE MESA

Francisco Pinheiro
e Paulo Morais /
West Coast (PT)

Instalação performativa que parte de uma investigação em torno do canto e chamamento de algumas espécies de aves em risco de extinção.

Performative installation based on research into the singing and calling of some endangered bird species.

18h30

LANTANA (PT)

Durante séculos, a poesia (masculina) sobre as mulheres compara estas com flores, ou pelo menos rodeia-as das ditas nos seus enlevos de objetificação. Pois aqui está uma formação musical feminina que no seu próprio nome, reforçando a assumida e intencional circunstância de ser constituída apenas por mulheres, num meio – o da música improvisada – que é dominado por homens, subverte esse fator botânico.

For centuries, (male) poetry about women compares them to flowers, or at least surrounds them with flowers in their objectifying delight. Here is a female musical ensemble that in its very name undermines this botanical aspect.

20h

PIANO MIGRATIONS

Kathy Hinde (UK) e
Matthew Olden (UK)

Kathy Hinde mistura projeções de vídeo de aves para criar diferentes padrões musicais dos seus movimentos. Acompanhada por Matthew Olden, com o seu software de sampling, criam uma performance cativante onde a imagem se torna som e o som se torna imagem.

A captivating performance where image becomes sound and sound becomes image through a series of transformations realised through acoustic sound, live sampling, automata and projections.

13 setembro

18h30

EXPONERE

Maile Colbert (US)

Uma voz estranha conta um pouco da história, em pedaços escolhidos por um gerador aleatório – criando, repetindo, mudando, recriando. Sons de vários tempos e lugares sob eventos de medida catastrófica – um terramoto, um tsunami, um incêndio, uma extinção, uma fusão, um cancelamento, um silenciamento, uma tempestade solar. Complexidade e interconexão, como uma composição ou ecologia.

Exposure is to live in a system. We expose our atmosphere to increased emissions, and it thins and thickens in all the wrong ways, exposing us in turn. This is no longer about a future apocalyptic. Expōnere is the present imperative, and passive... in a language from the past.

19h

TÉ No. 3 (EL ALAMBIQUE)

Rodrigo Araya (CH)

Performance audiovisual que explora as relações entre som, luz e outros fenómenos físicos, através do uso de objetos comuns e produzindo reações materiais de causa e efeito. Uma experimentação sobre a sua influência simbólica e física no comportamento humano. Té No. 3 (O Alambique) é uma exploração em torno do dualismo do que consideramos animado e inanimado. Os sons não são meros produtos do que está vivo ou um fenómeno residual, são entidades vivas ainda que transitórias; até mesmo o que está morto ou inanimado continua a ressoar.

An audiovisual performance that explores the relationships between sound, light and other physical phenomena, through the use of everyday objects and the production of material reactions of cause and effect.

20h

LUCIERNAGAS, BICHOS Y OTROS SERES

Fernando Godoy (CH)

A partir da reutilização e pirataria de pequenos motores e ventiladores de computador, o trabalho é baseado na produção de dispositivos cinéticos autónomos que, quando ativados, produzem luz e som, simulando um tipo de ecossistema artificial.

From the reuse and piracy of small computer motors and fans, this project revolves around the production of autonomous kinetic devices that, when activated, produce light and sound, simulating a kind of artificial ecosystem.

14 setembro

10h30

SONS DE CASA - PAISAGENS SONORAS PARA BEBÉS

Luís Antero (PT)

Hoje sabe-se que os sons despertam a capacidade cerebral e cognitiva dos bebés e contribuem para a aprendizagem e desenvolvimento da linguagem. Neste concerto para bebés, Luís Antero irá estimular os mais pequenos com sons que fazem parte do nosso ambiente doméstico.

Sounds are now known to awaken babies' cerebral and cognitive abilities and contribute to learning and linguistic development. At this concert for babies, Luís Antero will be stimulating little ones with sounds that are part of our domestic environment.

18h / 19h

SANTA MELODICA ORCHESTRA

Andreas Trobollowitsch (AT)

A 'Santa Melodica Orchestra' é uma performance sonora para 20 performers, melódicas, tubos e balões. Enquanto tocam, cada performer oscila o seu instrumento a uma determinada velocidade. Juntos eles criam um efeito de arpejo, que se altera constantemente devido às mudanças de velocidade, transformando os artistas num organismo cinético que se transforma continuamente.

A sound performance for twenty performers, melodicas, cable tubes and balloons. While playing, each performer swings their instrument at a certain speed. Together they create an arpeggio effect, that constantly changes due shifts in speed.

Apoio: Embaixada da Áustria Lisboa

19h30

SWING RATIO

Sei Miguel (PT)

Sei Miguel lida com o espectro total do som nas suas composições. Apesar de tocar o seu trompete (de bolso) com consciência plena de toda a história do jazz, ele criou o seu próprio sistema musical, permitindo-se conduzir peças detalhadas a um notável estado de precisão. Swing Ratio é aqui apresentado ao público em estreia absoluta.

Despite playing his (pocket) trumpet fully aware of the history of jazz, Sei Miguel created his own musical system, allowing him to conduct detailed pieces to a remarkable level of precision. Swing Ratio will be performed publicly for the very first time.

15 setembro

18h

A PERENNIAL EARTH #2

Gil Delindro (PT)

No Lisboa Soa, Delindro irá apresentar uma nova peça diretamente relacionada com a sua última residência artística de três meses no Vietname. O som é usado não apenas como uma forma de examinar materiais orgânicos em detalhe, mas também como um veículo para interpretar uma cultura distante. *For Lisboa Soa, Delindro will present a new piece directly related to his last artist Residency of three months in Vietnam. In this piece, sound is used not only as a form to directly examine organic materials in detail but also as a vehicle for interpretation of a far distant culture.*

19h

ETHNOSPHERE

Vincent Martial (FR) e
Carlos Henrich (BR/GM)

Uma performance com esculturas sonoras parcialmente robotizadas com as quais Vincent Martial e Carlos Henrich irão interagir musicalmente.

A performance composed of eight partly robotized sound sculptures with which Carlos Henrich and Vincent Martial interact musically.

PALESTRAS

13 setembro
16h

A ARQUITETURA SOA

Octávio Inácio (PT)

Se é a luz que torna visível um edifício, o som permite experienciá-lo de uma forma integral, que transpõe o visível. No entanto, trata-se muitas vezes de uma experiência inconsciente, só mais recentemente tomada como relevante com o crescente nível sonoro nas cidades e a noção de conforto e silêncio como bem essencial à vida. Esta palestra explora diferentes projetos de edifícios e as suas características acústicas que remetem para uma experiência alternativa à puramente visual.

This talk will explore different building designs and their acoustic characteristics which point to an alternative to a purely visual experience.

17h

ARTE SONORA NO ESPAÇO URBANO

Carsten Seiffarth (DE),
Fernando Godoy (CH),
Raquel Castro (PT)

As práticas da chamada arte sonora podem ser instrumentos valiosos para o desenvolvimento da consciência auditiva nos ambientes urbanos, tanto ao revelar a forma como os espaços urbanos futuros poderiam soar, bem como refletindo sobre as formas como os podemos escutar. Uma conversa sobre curadoria de arte sonora no espaço público.

The practices of so-called sound art can be valuable tools in the development of auditory awareness in urban environments. A conversation on curating sound art in the public space.

14 setembro
16h

PARA LÁ DO AUDÍVEL – O PAPEL DO SOM NA REVOLUÇÃO ECOLÓGICA

Gil Delindro (PT)

Nesta palestra, o artista irá partir da sua recente pesquisa artística nas aldeias de minorias étnicas do Vietname, passando pelos últimos cinco anos de trabalho com geografias e comunidades totalmente distintas ao redor do mundo. Como pode o som tornar-se um veículo ecológico para melhorar a nossa experiência de materialidade orgânica, promovendo o nosso compromisso político com o meio ambiente e mantendo a independência artística?

The artist will engage in an open discussion departing from his recent artistic research in Vietnam's ethnic minority villages and going through the last five years of work with totally distinct geographies and communities around the world.

15 setembro
16h

ARAL SEA STORIES

Peter Cusack (UK)

A palestra sobre o Mar de Aral inclui áudio, imagens e histórias das espetaculares montanhas do Quirguistão, do fértil Vale de Fergana e do próprio Aral. Incluem chais que uivam para a lua, a vida na aldeia durante uma tempestade de chuva que significa a restauração do mar, os sons do gelo intimamente ligados a mudanças no clima e uma roda de água de movimento perpétuo, uma tecnologia antiga ainda em uso na região.

The talk about the Aral Sea includes audio, images and stories from the spectacular Kyrgyzstan mountains, the fertile Fergana valley and the Aral itself.

WORKSHOPS

14 setembro
11h

PARAR E OUVIR

Katrinem (DE)

Idade 8+

inscrições para lisboasoa@gmail.com

Nesta oficina, vamos examinar a lendária Estufa Fria e os seus arredores pelas suas qualidades auditivas e atmosféricas e criar um mapa sonoro. Como soam os nossos passos e vozes nos diferentes espaços dentro e fora? Como podemos ouvir a cidade no parque?

In this workshop, we will examine the legendary greenhouse and its surroundings for their auditory and atmospheric qualities and create a sound map.

11h30 / 15h30

SIMBIOSES

Cláudia Martinho (PT)

Idade: Todos/Famílias

inscrições para lisboasoa@gmail.com

Nesta oficina vamos escutar os sons emitidos pelas plantas através de sensores biofeedback. Vamos experimentar o uso destas tecnologias como meios criativos para comunicarmos de modo consciente com a vida vegetal e percebermos as variações subtis do ambiente sensorial primário.

At this workshop, we'll be listening to the sounds emitted by plants via biofeedback sensors. We'll be experimenting with the use of these technologies as creative means for communicating consciously with plant life.

15h

LUGARES SONOROS – OFICINA DE GRAVAÇÕES SONORAS DE CAMPO

Luís Antero (PT)

Idade 12+

inscrições para lisboasoa@gmail.com

Oficina de iniciação a gravações sonoras de campo, fornecendo aos participantes as bases teórico-práticas para desenvolvimento desta técnica de gravação, a partir de quatro fases distintas e complementares: enquadramento teórico; escutar; gravar: técnicas de gravação; editar.

Beginners' workshop in field sound recording, providing participants with a theoretical and practical basis to carry out this recording technique.

15h

SANTA MELODICA ORCHESTRA

Andreas Trobollowitsch (AT)

Idade 16+

(inclui performance às 18h e 19h)

inscrições para lisboasoa@gmail.com

Pesquisaremos formas de encontrar novas maneiras de notação/ instrução e reprodução, incluindo conceitos de composição sobretudo os da música minimal.

Os participantes no workshop serão performers ao final da tarde, na estufa.

We'll be looking to find new forms of notation/ instruction and reproduction, including composition concepts, especially those of minimal music. Workshop participants will perform in the evening in the greenhouse.

15 setembro

10h30

CHAMAR OS PÁSSAROS – CAMINHADA E ESCUTA SONORA PELO PARQUE EDUARDO VII

Francisco Pinheiro,
Paulo Morais e Álvaro Fonseca /
West Coast (PT)

Idade: Todos/Famílias

inscrições para lisboasoa@gmail.com

A nossa relação com as aves acontece sobretudo a partir da escuta do seu canto. Por vezes conseguimos identificar o cantar grave e repetido de uma rola, ou o ecoar estridente de um corvo. Esta caminhada tem como objetivo a aproximação ao mundo das aves no Parque Eduardo VII, através do seu riquíssimo mundo sonoro.

This walk aims to bring you closer to the world of the birds in Parque Eduardo VII, through its rich world of sound.

11h

PARAR E OUVIR

Katrinem (DE)

Idade 8+

inscrições para lisboasoa@gmail.com

Ver pág. 57

11h30 / 15h30

SIMBIOSES

Cláudia Martinho (PT)

Idade: Todos/Famílias

inscrições para lisboasoa@gmail.com

Ver pág. 57

15h

DISSIMULATION

Giuliano Obici (BR)

Idade 16+

inscrições para lisboasoa@gmail.com

Dissimulation é uma plataforma de intervenção audiovisual participativa para telemóveis. Os participantes são convidados a ligar os seus dispositivos à plataforma, que deverão alimentar com conteúdos sonoros e assim produzir o resultado esperado.

Participants are invited to connect their devices to the platform, which they should feed with sound content and thereby produce the desired result.



ANTI PRINCESAS

14, 15, 28 e 29 setembro

Mata de Alvalade e Jardim do Torel

11h e 16h

Entrada livre

m/3

Esta é uma série de espetáculos criados por Cláudia Gaiolas a partir da coleção de livros Antiprincesas, editada pela Tinta da China e pela EGEAC, sobre mulheres que marcaram a história – mulheres sem coroas, que não vivem em castelos e não têm superpoderes, mulheres comuns, heroínas na vida real que desafiaram os cânones e revolucionaram o mundo através da arte, literatura ou política.

A series of shows created by Cláudia Gaiolas, based on the Antiprincesas collection of books (published by Tinta da China and EGEAC), about women who've left their mark on history.

COPRODUÇÃO: SÃO LUIZ TEATRO MUNICIPAL E PROGRAMAÇÃO EM ESPAÇO PÚBLICO



© Estelle Valente

14 e 15 setembro

Mata de Alvalade

JUANA AZURDUY

de Cláudia Gaiolas

Juana Azurduy foi uma mulher-mãe-guerreira de origem indígena que lutou por um país melhor e pela independência da Bolívia. A cavalo, de espada e pistola em punho, esta mulher valente e gentil enfrentava todas as batalhas desafiando a própria vida.

Juana Azurduy was a woman-mother-warrior of indigenous background who fought for a better country and Bolivian independence.

COMO CHEGAR >
AUTOCARRO: 705, 708, 722, 731, 744, 750, 783.



© José Frade

28 e 29 setembro

Jardim do Torel

CLARICE LISPECTOR

de Cláudia Gaiolas

Clarice Lispector nasceu na Ucrânia, numa aldeia que não figura no mapa de tão pequena e insignificante. Os seus pais fugiram da guerra e foram parar ao Brasil, onde Clarice cresceu e se tornou uma grande escritora. Escrevia sobre os mistérios do universo e da alma humana, mas também sobre galinhas fugitivas, coelhos pensantes e um cachorro que comia cigarros.

Clarice Lispector wrote about the mysteries of the Universe and the human soul, but also about hens, rabbits and a cigarette-eating dog.

COMO CHEGAR > AUTOCARRO: 723, 730, 760, 767.



AINDA EM LISBOA



FESTIVAL ESTES ROMANOS ESTÃO LOUCOS

13, 14 e 15 setembro

Museu de Lisboa - Teatro Romano

Entrada livre

m/6 e m/12, conforme as atividades

O museu sai à rua e convida todos os lisboetas a melhor conhecerem os seus antepassados romanos. Com múltiplas atividades que se desenvolvem no sítio arqueológico, no museu e nas ruas envolventes, este festival oferece uma nova perspetiva sobre a cidade e sobre o seu passado. Afinal também somos romanos e até um pouco loucos!

With multiple activities taking place at the archaeological site, museum and the surrounding roads, this festival will give you a new perspective on the city and its past.

COMO CHEGAR > METRO: BAIXA-CHIADO (LINHA AZUL E VERDE), TERREIRO DO PAÇO (LINHA AZUL); AUTOCARRO OU ELÉCTRICO: 12E, 28E, 714, 732, 736, 737, 760; ACESSÍVEL PARA PESSOAS COM MOBILIDADE REDUZIDA

HORA DE BACO

29 agosto e 26 setembro

Museu de Lisboa - Teatro Romano

Entrada livre

Música ao vivo, vista para o Tejo e um copo de vinho compõem a Hora de Baco, uma proposta do Museu de Lisboa - Teatro Romano para os fins de tarde da última quinta-feira de cada mês.

Live music, a view of the Tagus and glass of wine in your hand are what make up Bacchus Hour, hosted by the Museu de Lisboa - Teatro Romano.

COMO CHEGAR > METRO: BAIXA-CHIADO (LINHA AZUL E VERDE), TERREIRO DO PAÇO (LINHA AZUL); AUTOCARRO OU ELÉCTRICO: 12E, 28E, 714, 732, 736, 737, 760; ACESSÍVEL PARA PESSOAS COM MOBILIDADE REDUZIDA

OPEN HOUSE LISBOA 2019

21 e 22 setembro

Vários locais

Entrada livre

m/3

Durante um fim-de-semana, veja como nunca viu cerca de 50 espaços e vários percursos da cidade. Este ano, a proposta é a de descobrir uma Lisboa sem centro, que passa por várias épocas, através de espaços tão diversos quanto o Palácio Nacional da Ajuda, a Escola Superior de Música ou o Teatro LU.CA. São visitas para todas as idades, complementadas por atividades lúdico-pedagógicas para a família e experiências sensoriais. Numa ótica de inclusividade, mantém-se o programa de visitas de acessibilidade adequado a pessoas cegas, surdas ou com deficiência cognitiva. A programação inclui ainda concertos, performances, filmes, exposições e leituras coletivas.

Over one weekend, take in around 50 spaces and several city routes like you've never experienced them before. This year, the theme is discovering a centreless Lisbon.

MAIS INFORMAÇÕES EM TRIENALDELISBOA.COM

FUSO

27 agosto a 1 setembro

Vários locais

Entrada livre

A classificar pela CCE

Sustentabilidade é o mote norteador do FUSO 2019, o único festival de vídeo arte que decorre ao ar livre em Lisboa, em espaços singulares como jardins e claustros de museus. Com entrada livre, durante seis noites o festival exhibe sessões programadas por curadores portugueses e internacionais, associados à temática ambiental. O campo da arte tem-se questionado sobre o seu papel e sobre os desafios ambientais e os vídeos programados pelos diferentes curadores são reflexo desta problemática. O artista espanhol Antoni Muntadas, um dos pioneiros da arte multimédia e da arte conceptual em Espanha, vem a Lisboa apresentar duas sessões, pensadas e programadas por si. Mas é com o trabalho do artista português Pedro Barateiro, "A Viagem Invertida (Espelho)", que o FUSO abre a sua 11.ª edição. Esta obra parte de uma investigação sobre a extracção de lítio em Portugal e sobre o seu uso. O Festival apresenta ainda uma sessão com os vídeos dos artistas candidatos aos prémios FUSO | EDP / MAAT Aquisição e FUSO | RESTART Incentivo; e uma sessão dedicada aos trabalhos dos alunos da Ar.Co - Escola de Arte e Comunicação Visual, que serão também exibidos nos 18 ecrãs do Canal Lisboa, espalhados pela cidade durante toda a semana do festival.

Sustainability is theme of FUSO 2019, the only open-air video art festival in Lisbon which takes place in such unique places as parks and museum cloisters. With free admission, over six nights the festival will host artists, curators, the general public, Portuguese institutions involved in this artform as well as specialists and those responsible for international collections.

27 agosto a 1 setembro

Travessa da Ermida

Inauguração 27 agosto, 19h

28 agosto a 1 setembro das 14h às 18h

28 agosto

Claustro do Museu Nacional de História Natural e da Ciência

22h

29 agosto

Jardim do Museu de Arte, Arquitectura e Tecnologia (MAAT)

21h30

30 agosto

Jardim do Museu Nacional de Arte Contemporânea do Chiado

22h

31 agosto

Jardim do Museu Nacional de Arte Antiga

22h

1 setembro

Claustro do Museu da Marioneta

22h

PROGRAMAÇÃO PARALELA

Durante a semana do festival serão exibidas obras em vídeo criadas pelos alunos do curso de Cinema/Imagem em Movimento do Ar.Co, a um ritmo de um por dia, nos 18 ecrãs do Canal Lisboa.

MAIS INFORMAÇÕES EM FUSOVIDEOARTE.COM

CHAPÉUS NA RUA

13, 14 e 15 setembro

Vários locais

Entrada livre

A classificar pela CCE

Durante estes três dias, não estranhe se for surpreendido com alguém a fazer acrobacias na rua. Esta será o palco para artistas de circo, malabaristas, acrobatas, palhaços, teatro e música, graças ao festival Chapéus na Rua. O nome do festival vem da antiga tradição dos artistas de rua estenderem o chapéu ao público no fim da atuação.

Over these three days, don't be surprised if you see someone doing acrobatics in the street; it's the stage for circus artists, jugglers, acrobats, clowns, theatre and music, thanks to the Chapéus na Rua Festival.

COMO CHEGAR > METRO: INTENDENTE (LINHA VERDE);
AUTOCARRO E ELÉTRICO: 28E, 708.

13 setembro

Largo do Intendente

19h

ABERTURA

"THE LAST ONE TO GRAB FALL FIRST"

Salto - International Circus School

20h

DJ SET

14 setembro

Mercado de Arroios

11h

CIRCO NOS MERCADOS

Campo Mártires da Pátria

14h-18h

Largo do Intendente

16h-20h

ESPETÁCULOS DE RUA

Campo Mártires da Pátria
ao Largo do Intendente

17h-18h

DESFILE DE RUA

Largo do Intendente

20h-23h

MÚSICOS NA RUA

15 setembro

Campo Mártires da Pátria

14h-18h

Largo do Intendente

16h-21h

ESPETÁCULOS DE RUA

Chapitô

22h

CABARET DE ENCERRAMENTO

Sujeito à lotação

Reserva através de 218 855 550

ENTRADA LIVRE

14 e 15 setembro

Teatro Nacional D. Maria II
Sala Garrett, Sala Estúdio, Salão Nobre,
Sala de Cenografia, Varanda São
Domingos, Capitólio
Entrada livre

Entrada livre é uma festa do pensamento que dura dois dias e celebra o nosso reencontro com o público. Na abertura da temporada 2019/2020, convidamos todos a habitar esta casa que vos pertence. E como em qualquer teatro, propomos que o impossível apenas pareça impossível.

Entrada Livre is a thought festival that lasts two days, which will be celebrating this chance to interact with the public once again.

Condições de Acesso:

Levantamento de bilhetes na bilheteira do D. Maria II, a partir das 12h, para as sessões do próprio dia. Limite 2 bilhetes por pessoa para um espetáculo à escolha podendo acrescer 2 bilhetes para uma das leituras encenadas ou visita guiada à Exposição José Marques: fotógrafo em cena. Não se aceitam reservas de lugares. Os lançamentos de livros e o concerto na varanda não carecem de levantamento de bilhetes. Sujeito à lotação disponível.

COMO CHEGAR > METRO: RESTAURADORES (LINHA AZUL), ROSSIO (LINHA VERDE); AUTOCARRO: 711, 732, 736, 746, 759, 783, 207; COMBOIO: ROSSIO (LINHA DE SINTRA). ACESSO PARA PESSOAS COM MOBILIDADE REDUZIDA

14 setembro

Sala de Cenografia, 11h

A CAMINHADA DOS ELEFANTES

encenação Miguel Fragata
texto Inês Barahona
m/6

Quando o homem morre, os elefantes fazem uma caminhada misteriosa a sua casa, para lhe prestar uma última homenagem: não era um homem qualquer, era um deles. Um espetáculo que reflete sobre o fim, que é um mistério para todos nós, crianças ou adultos.

A performance that reflects on the end, which is a mystery for all of us, children and adults alike.

Necessária reserva prévia para bilheteira@tndm.pt; máximo de 4 bilhetes por pessoa. Sujeito à lotação disponível. A bilheteira irá abrir, neste dia, às 10h, para distribuição de bilhetes para este espetáculo.

Capitólio – Parque Mayer, 18h

PUR PRÉSENT

de Olivier Py
Espectáculo falado em francês
com legendas em português

Três pequenas tragédias sobre o mundo de hoje em que os personagens se desafiam para tentar responder à questão: como viver dignamente? Composta de três partes, Pur Présent recorda as tragédias de Ésquilo que Olivier Py traduziu e agora produz ao fim de dez anos.

Three small tragedies about the world of today, in which the characters challenge themselves to find an answer to the question: how to live with dignity?

Sala Garrett, 20h

ANTÍGONA

encenação Mónica Garnel
m/12

A partir do texto Antígona, de Sófocles, e de uma cidade que vai adoecendo, propõe-se criar um espetáculo que procura a vertigem, abordando um texto clássico na sua atualidade, por um lado, e na sua humanidade, por outro. Pode o humano mudar o destino? Devem os direitos humanos sobrelevar os direitos do poder instituído? O que é afinal a justiça?

Based on the text of Antigone, by Sophocles, and a city which is falling sick, this performance goes in search of vertigo, approaching a classic text for its relevance today, on one hand, and its humanity, on the other.

Sala Estúdio, 20h

COLECÇÃO DE ARTISTAS

de Raquel André

É possível, através de um momento de criação de um artista, ter acesso ao artista? Ter acesso à sua história? Colecção de Artistas é uma coleção que se ocupa de cada artista, das suas práticas e ferramentas de trabalho, bem como dos seus pensamentos e biografias.

Colecção de Artistas is a collection that deals with each artist, with their practices and the tools of their trade, as well as their thoughts and biographies.

Salão Nobre Ageas, 14h30 e 17h30
Sala do Rei (Estação do Rossio), 16h

LEITURAS ENCENADAS

III edição Laboratório
de Escrita para Teatro

1ª Ordem, 16h

VISITA GUIADA À EXPOSIÇÃO “JOSÉ MARQUES: FOTÓGRAFO EM CENA”

Lotação máxima 30 pax

Átrio, 16h30
Salão Nobre Ageas, 18h30

LANÇAMENTO DE LIVROS

16h30
Abílio de Mattos e Silva,
de Eunice Tudela de Azevedo
18h30
Preparação do Ator do seu Processo
Criador de Encarnação (Vol. II),
de Konstantin Stanislávski

Varanda do Largo de São Domingos, 21h30

CONCERTO NA VARANDA SELMA UAMUSSE

15 setembro

Sala de Cenografia, 11h

A CAMINHADA DOS ELEFANTES

encenação Miguel Fragata

texto Inês Barahona

Espetáculo Infantil

m/6

Ver pág. 68

Necessária reserva prévia para bilheteira@tndm.pt; máximo de 4 bilhetes por pessoa. Sujeito à lotação disponível. A bilheteira irá abrir, neste dia, às 10h, para distribuição de bilhetes para este espetáculo.

Capitório - Parque Mayer, 18h

PUR PRÉSENT

de Olivier Py

Ver pág. 68

Texto e direção Olivier Py
Cenografia baseada em ideias de Pierre-André Weitz
Assistente de encenação Neil-Adam Mohammadi

Sala Garrett, 20h

HISTÓRIA DA LOUCURA NA ÉPOCA CLÁSSICA DE FOUCAULT

Direção de Angélica Liddell

m/18

Espetáculo final do projeto École des Maîtres.

Public performances of the work developed during this year's edition of École des Maîtres.

Sala Estúdio, 20h

COLECÇÃO DE ARTISTAS

de Raquel André

Ver pág. 69

Sala do Rei (Estação do Rossio), 14h30
Salão Nobre Ageas, 16h

LEITURAS ENCENADAS

III edição Laboratório

de Escrita para Teatro

1ª Ordem, 15h

VISITA GUIADA À EXPOSIÇÃO "JOSÉ MARQUES: FOTÓGRAFO EM CENA"

Lotação máxima 30 pax

Salão Nobre Ageas, 17h30

LANÇAMENTO DE LIVROS

Lançamento do livro "Laboratório Escrita para Teatro. Textos 2018/19", com coordenação de Rui Pina Coelho.

Átrio, 21h30 - 01h

FESTA DE ENCERRAMENTO

OUT'JAZZ

1, 8, 15, 22 e 29 setembro

Parque da Bela Vista

17h

Entrada livre

A classificar pela CCE

Em setembro, despedimo-nos do Verão e dos domingos com música nos jardins da cidade. No último mês de Outjazz, é o estreado Parque da Bela Vista que recebe este festival gratuito de música ao ar livre, onde pode relaxar ao som do melhor do jazz, soul, funk e hip-hop, antes de enfrentar mais uma semana de trabalho. Aproveite os últimos banhos de sol em boa companhia!

In September, we'll be saying farewell to the Summer and musical Sundays in the city's parks. Parque da Bela Vista will be making its debut and hosting this free, open-air music festival, where you can relax to the sound of the best of jazz, soul, funk and hip-hop, before facing another week at work.

COMO CHEGAR > METRO: BELA VISTA (LINHA VERMELHA);
AUTOCARRO: 32B, 755, 794.



POPULAR – INATEL NA RUA

setembro
Vários locais
Entrada livre
m/6

Do teatro à dança, da música à etnografia, o PoPular – INATEL na Rua pretende divulgar em todo o país as práticas culturais tradicionais, aliando a tradição popular a novas abordagens artísticas. Em Lisboa, apresenta uma programação no Parque das Nações, Ajuda e Jardim da Estrela.

From theatre to dance, music to ethnography, POPular -INATEL na Rua aims to raise awareness of traditional cultural practices, combining combining popular tradition with new artistic approaches.

12 a 14 setembro
Parque das Nações

COMO CHEGAR > ORIENTE (LINHA VERMELHA);
AUTOCARRO: 26B, 705, 708, 725, 728, 744, 750, 759, 782.
COMBOIO: ORIENTE (LINHAS DO NORTE, SINTRA E AZAMBUJA).
ACESSO PARA PESSOAS COM MOBILIDADE REDUZIDA.

12 a 14 setembro
Parque Tejo, 22h
CONCERTOS

12 setembro
REALEJO
13 setembro
O GAJO
14 setembro
STEREOSSAURO –
BAIRRO DA PONTE

Todos os Dias
ANIMAÇÃO E
ESPETÁCULOS DE RUA;
JOGOS TRADICIONAIS

19 a 21 setembro
Ajuda
Largo da Memória

COMO CHEGAR > AUTOCARRO: 76B, 79B, 727

19 setembro
BAILE TRADICIONAL
– TRADBALLS

20 e 21 setembro
Largo da Memória, 21h30
CONCERTOS

20 setembro
LUÍS PEIXOTO
21 setembro
GALANDUM GALUNDAINA

Todos os Dias
ANIMAÇÃO E
ESPETÁCULOS DE RUA;
JOGOS TRADICIONAIS

26 a 28 setembro
Jardim da Estrela

COMO CHEGAR > METRO: RATO (LINHA AMARELA);
AUTOCARRO OU ELÉCTRICO: 25E, 28E, 709, 713, 720, 738,
773. ACESSÍVEL PARA PESSOAS COM MOBILIDADE
REDUZIDA.

21h30
CONCERTOS

26 setembro
RECANTO
27 setembro
SEIVA
28 setembro
CHARANGA

Todos os Dias
ANIMAÇÃO E
ESPETÁCULOS DE RUA;
JOGOS TRADICIONAIS

PALÁCIO BALDAYA

setembro
Palácio Baldaya
A classificar pela CCE

Com dois anos de existência, já se tornou um espaço cultural de referência não apenas em Benfica, mas na cidade. Para celebrar o segundo aniversário, o Palácio Baldaya recebe uma programação vasta e diversificada, que inclui cinema, teatro, moda, muita música e até um festival vintage.

To celebrate its second anniversary, Palácio Baldaya is hosting a vast and varied programme, including cinema, theatre, fashion, lots of music and even a vintage festival.

COMO CHEGAR > AUTOCARRO: 703, 716, 724, 729, 746, 750, 758, 767, 799. COMBOIO: BENFICA (LINHA DE SINTRA)

BENFICA AO LUAR
entrada livre

7 setembro
17h

CONCERTO
RICARDO RIBEIRO
21h30
CINEMA AO AR LIVRE

8 setembro
17h

CONCERTO
NAKED
21h30
CINEMA AO AR LIVRE

**BALDAYA
VINTAGE FESTIVAL**
13, 14, 15 setembro
17h
entrada livre

Concertos, DJ sets, desfiles
de pin-ups, carros e motos.

**OS MAIAS – GRUPO
DE TEATRO AMADOR
DE BENFICA**
18,19,20 e 21 setembro
21h30
entrada livre

JAM SESSION
25 setembro
17h
entrada livre

Promovida pela Associação de Estudantes
da Escola Superior de Música de Lisboa

LISBON CONNECTION FEST
28 e 29 setembro
1 dia: 15€; 2 dias: 25 €

Festival de música Blues & Folk, com
concertos de Martin Harley (Reino Unido),
Chino & Big Bet (Espanha), Budda Power
Blues (Portugal) entre outros.

FEIRA DA LUZ

31 agosto a 29 setembro
Jardim da Luz
Entrada livre

A Feira da Luz é já uma tradição em Carnide: começou com uma extensão da romaria que se realizava anualmente em setembro ao Santuário da Nossa Senhora da Luz, atraindo numerosos forasteiros da capital e arredores. Hoje em dia é uma festa que aposta na promoção da música nacional. Este ano, entre outros nomes, pode ver gratuitamente concertos de Jorge Palma, João Pedro Pais, Cuca Roseta, Herman José ou Ana Bacalhau.

Feira da Luz is something of a tradition in Carnide: it began as an extension of the pilgrimage held annually in September to the Sanctuary of Our Lady of the Light. Nowadays it's a festival which aims to promote Portuguese music.

COMO CHEGAR > METRO: CARNIDE (LINHA AZUL);
AUTOCARRO: 703, 726, 764, 767, 768.

NOITE BRANCA

13 setembro
Vários locais

Por uma noite, as lojas da cidade ficam abertas até mais tarde para celebrarem a Noite Branca, que este ano se expande para mais zonas. Alvalade, Benfica e Campo de Ourique juntam-se aos já tradicionais locais da Noite Branca: Baixa e Chiado (Largo 1.º de Dezembro, Largo Rafael Bordalo Pinheiro, Largo Trindade Coelho e Praça Luís de Camões), Príncipe Real e Rua Castilho. Neste evento organizado pela União de Associações do Comércio e Serviços da Região de Lisboa e Vale do Tejo com o apoio da Câmara Municipal de Lisboa, estão prometidos descontos, animação de rua, DJs para todos os gostos e ainda, na Praça Luís de Camões, a atuação da cantora Wanda Stuart e uma performance do judoca medalhado Nuno Delgado – que este ano são embaixadores do evento. O público tem apenas de cumprir a sua parte e aparecer vestido de branco.

For one night, the city's shops stay open late and there'll be discounts, street entertainment, DJs for all tastes and even performances.



Organização / Organization



EGEAC

Conselho de Administração / Board of Directors

Joana Gomes Cardoso
Sofia Meneses
Manuel Veiga

Design Silvadesigners

Ilustração / Illustration Mariana Rodrigues

Programação em Espaço Público / Public space programming

Paula Nunes

Tiragem / Circulation 25 000 exemplares / copies

Impressão / Print Flat Field

Programação / Produção Cultural / Programming / Cultural Production

Armanda Parreira
Ana Rosário Bragança
Ana Teresa Barbosa
Fernanda Rodrigues
Isabel Margarido
Mário Souto
Mónica Ferreira Almeida
Sara Cruz
Seomara Martins
Vitor Jesus

Distribuição / Distribution Complecarte

Comunicação / Communication

Paulo Almeida
Frederico Batista
Liliana Pacheco
Maria Barbara Jarro
Susana Branco

Fotografia / Photography José Frade

Equipa Técnica / Technical Staff

Alexandre Coelho
Eduardo Cunha
Fernando Rodrigues
José Dias

Parceiros / Partners



Patrocinador Principal / Main Sponsor



Patrocinador de Referência / Sponsor



Apoio à divulgação / Media Partners



Apoios / Support



*Para ficar sempre a par da
programação em espaço público
da EGEAC, sigam-nos em*

 *culturanarua.pt*

 *CulturanaRuaEGEAC*

 *culturanaruaegeac*

#LisboanaRua



CULTURANARUA.PT
ENTRADA LIVRE



ilustração: Mariana Rodrigues